



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Alunos de pós-graduação e os impactos na produtividade acadêmica durante o isolamento social da Covid-19
<b>Autor</b>	LARISSA SANTOS KAFRUNI
<b>Orientador</b>	FERNANDA STANISÇUASKI

## **Alunos de pós-graduação e os impactos na produtividade acadêmica durante o isolamento social da Covid-19**

**Larissa Kafruni**

**Fernanda Staniscuaski**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A pandemia de COVID-19 alterou a dinâmica de trabalho em todo o mundo, e a academia não é exceção. O fechamento de universidades e instituições de pesquisa fez com que os alunos de pós-graduação trabalhassem exclusivamente em casa. O teletrabalho, quando analisado a partir de uma perspectiva de gênero, tem sido visto como uma forma de perpetuar desigualdades, já que as mulheres carregam o fardo do trabalho remunerado e das responsabilidades domésticas. Essa carga é ainda maior quando o sujeito neste cenário é a mãe. O objetivo deste trabalho é avaliar os impactos da pandemia na produtividade dos alunos de pós-graduação por meio da ótica de gênero, através de uma pesquisa online. A pesquisa foi respondida por 10.593 alunos de pós-graduação entre abril e maio de 2020. O período de suspensão de atividades presenciais está afetando o andamento da tese/dissertação de 81% dos alunos respondentes, em decorrência de diversos fatores. Apenas 27% dos alunos estão conseguindo trabalhar de forma remota na sua tese/dissertação. Neste aspecto, é importante realizarmos uma análise destes dados com uma perspectiva de gênero. Entre os homens, 36% dos que não têm filhos disseram estar conseguindo trabalhar remotamente, enquanto apenas 17% dos homens que têm filhos fizeram a mesma afirmação. Em relação às mulheres, 33% das que não têm filhos estão conseguindo trabalhar remotamente, enquanto apenas 10% das mulheres com filhos estão conseguindo manter suas atividades relacionadas à tese/dissertação em casa. Fica claro que os efeitos da pandemia têm pesos diferentes entre mulheres e homens e, mais acentuadamente, entre aqueles que assumem as responsabilidades de cuidado dos filhos. Caso nenhuma medida seja tomada, o cenário atual contribuirá para a ampliação da desigualdade de gênero que ainda enfrentamos na ciência.